

A REPRESENTAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA DO CERRADO GOIANO NO SÉCULO XIX

Vanessa Claudio Fernandes* – vanessa-claudio@hotmail.com
Eliézer Cardoso de Oliveira – ezi@uol.com.br

Introdução

Este projeto se propôs a pesquisar as representações da natureza em Goiás nos séculos XVIII e XIX, em especial sua fauna e flora. Levando em consideração a constante presença de descrições sobre o bioma cerrado nas narrativas dos viajantes que aqui estiveram, o projeto concebe tais narrativas como resultado da interação entre os viajantes forasteiros e o ambiente goiano.

Objetivos

Este projeto deu ênfase na análise dos relatos, buscando identificar como era visto o cerrado aos olhos dos forasteiros, assim pode-se compreender como foi representado o cerrado goiano, nos dois primeiros séculos da colonização de Goiás.

É claro como as plantas e frutos do cerrado, por sua singularidade despertou o interesse dos viajantes, que logo buscaram classificá-los como medicinais, comestíveis e venenosos, ainda que por muitas vezes tenham sofrido, em busca do novo.

Já no que diz respeito a descrição dos animais, os viajantes se preocuparam em classificá-los como perigosos ou não, levando em consideração o tamanho do animal, para considerá-lo nocivo ou não, critério esse que como já se sabe, não é o que caracteriza o grau de periculosidade das espécies de animais.

Revisão Bibliográfica

Nesta pesquisa usamos como base o livro do historiador inglês Keith Thomas, O homem e o mundo natural, o autor analisa a mudança de atitude dos europeus em relação a natureza e como esse processo foi se dando na modernidade. A partir da leitura da bibliografia regional referente a Goiás, com o apoio das fontes de pesquisa, os relatos dos viajantes, também é possível perceber a mesma relação de dominação entre ambos, principalmente em seu período de colonização em que pessoas de diferentes regiões ansiavam por novos territórios para que assim pudessem dominar e fazer valer as suas necessidades.

E assim como a História Ambiental nos orientou, a História Cultural deu base a compreensão do imaginário que se formou no cerrado de Goiás naquela época, já que teremos a "representação" como um conceito base, neste sentido estudos de Sandra Jatahy Pesavento, que trabalha com a categoria de representação, nos dará um importante embasamento, além é claro da obra "O que é História Cultural" do historiador cultural Peter Burke, que mostrará como a história foi direcionando seu olhar para esses novos temas.

No que se refera a história ambiental, foi indispensável à leitura de um livro que trata da história ambiental em especial no Brasil, escrito pela autora Regina Horta Duarte, titulado História e Natureza, o qual aborda, dentre outras questões: a preocupação geral da sociedade no século XX com a questão ambiental, a importância de analisar as representações culturais sobre a natureza e abordagens dos historiadores sobre a história ambiental, mostrando portanto uma análise sistemática que dialoga questões sociais, naturais e históricas.

Material e Métodos

Este trabalho se relacionou com duas linhas de estudo da história: A história cultural e a história ambiental.

Da história cultural, este estudo usará a categoria de representação, assim essa categoria nos permitiu enxergar como esses forasteiros de diversas origens, carregados de valores próprios, enxergaram o cerrado, comparando este bioma, totalmente novo para eles com algo já conhecido pelos mesmos.

No que diz respeito a história ambiental, trabalhou-se com o conceito natureza, e como o homem se relacionou com a mesma nas diversas épocas.

Conclusões

Esta pesquisa permitiu inserir a História Regional, nesse novo campo da história denominado História Ambiental, buscou identificar as representações dadas ao cerrado goiano, no início de sua colonização e caracterizar a relação homem-natureza nos séculos XVIII e XIX, em Goiás. Informações estas que trazem valorosas contribuições pra se compreender os desdobramentos de tais atitudes nos dias de hoje.

Referência Bibliográfica

- BURKE, Peter. *O que é história cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005
- DUARTE, R. H. *História & Natureza*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- POHL, Johann Emmanuel. *Viagem no interior do Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1976.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. *Viagem á província de Goiás*. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1975.
- THOMAS, Keith. *O homem e o mundo natural*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.